

Panfleto Informativo para Pais

AGENESIA RENAL UNILATERAL

O que é?

A agenesia renal unilateral é uma alteração congénita que se caracteriza pela ausência completa de um dos rins e crescimento excessivo do rim remanescente (hipertrofia compensatória). Acontece em 1 em cada 2000 nascimentos e corresponde a cerca de 5 % das anomalias renais.

O diagnóstico é realizado na ecografia morfológica (20-22 semanas de gestação). Apesar de ter diagnóstico pré-natal, esta anomalia pode não ser detetada. A loca renal vazia é ocupada pela glândula suprarrenal ou ansas intestinais, simulando a sua presença.

Como é que acontece?

Esta anomalia tem uma origem desconhecida. A maioria não é herdada da mãe ou do pai, apesar de alguns casos demonstrarem alguma predisposição familiar.

Menos frequentemente pode ser causada por alterações genéticas ou fazer parte de uma síndrome.

Que outros exames podem ser realizados?

Ecografia detalhada para avaliação do rim existente (as anomalias no rim são comuns) e exclusão de outras alterações. Como os rins compartilham uma origem embriológica comum com alguns órgãos do sistema reprodutor, é importante a avaliação dos genitais.

Quando existem outras anomalias fetais poderá estar indicado realizar testes de diagnóstico pré-natal invasivo (como a amniocentese) para o estudo genético do bebé.

Como vai ser feita a vigilância da gravidez?

Nos casos de agenesia renal unilateral é realizada vigilância de rotina. No entanto, como são mais comuns as anomalias renais, poderão ser necessárias mais ecografias durante a gravidez, para observar o tamanho e características desse rim.

No caso de anomalias associadas, a vigilância depende da gravidade das mesmas.

O que significa para o meu bebé antes do nascimento?

Na agenesia renal unilateral, sem anomalias associadas, a vigilância não será diferente de uma gestação sem anomalias. A hipertrofia compensatória mantém o funcionamento do rim e vias urinárias de forma adequada, com volume de líquido amniótico normal.

Na presença de anomalias associadas, pode ser necessário realizar exames adicionais (amniocentese) e mais frequentes (ecografias).

O que significa para o meu bebé depois do nascimento?

No período neonatal, poderá ser necessário avaliar mais pormenorizadamente o rim existente, o sistema urinário e reprodutor, bem como os genitais externos e internos.

A maioria das crianças com agenesia renal unilateral não têm problemas de saúde e apresentaram um desenvolvimento semelhante ao das outras. O único rim existente cresce e desenvolve-se de modo a «fazer o trabalho» de dois rins.

No entanto, algumas destas crianças podem apresentar, ao longo da sua vida, refluxo vesico ureteral (uma condição na qual a urina flui para trás, ou seja, da bexiga para os ureteres e para os rins), hipertensão, doença renal ou insuficiência renal.

Como e quando vai ser o parto?

A programação da idade gestacional e via de parto não dependem da anomalia existente, sendo determinadas por critérios obstétricos.

Qual o risco de se repetir numa gravidez futura?

É pouco provável que a agenesia renal unilateral se repita numa gravidez futura, exceto quando tenha sido causada por uma mutação genética.

A avaliação ecográfica renal do casal pode estar indicada, uma vez que em 15 % dos casos, um dos progenitores pode apresentar agenesia renal unilateral. Nestes casos o risco de recorrência está aumentado.